



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **MANEJO DE RESÍDUOS DE CUIDADO E TRATAMENTO GERADOS POR DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES EM DOMICÍLIO: UMA REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA<sup>1</sup>**

**Margarete Veronica Jesse Dos Santos<sup>2</sup>, Bruna Fernanda Da Silva<sup>3</sup>, Ana Emília Siegloch<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Revisão Bibliográfica do Projeto de Dissertação de Mestrado, vinculada ao Curso de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde da Universidade do Planalto Catarinense- UNIPLAC

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde ? Mestrado Acadêmico, Lages, Santa Catarina, Brasil. margajesse@gmail.com

<sup>3</sup> Bióloga, Co Orientadora. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde ? Mestrado Acadêmico, Lages, Santa Catarina, Brasil

<sup>4</sup> Bióloga, Orientadora. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde ? Mestrado Acadêmico, Lages, Santa Catarina, Brasil

**Introdução:** Os resíduos gerados do cuidado domiciliar do diabetes são classificados como resíduos de serviços de saúde, os quais se não manejados adequadamente, podem gerar inúmeras impactos negativos ao ambiente e a saúde humana. **Objetivo:** Descrever como ocorre o manejo de resíduos gerados por diabéticos insulino-dependentes em domicílio. **Metodologia:** a metodologia adotada foi uma revisão da literatura de abordagem qualitativa, em busca de artigos que relacionem a forma de manejo dos resíduos de tratamento gerados por diabéticos insulino-dependentes em domicílio. O período da busca foi entre os anos de 2000-2018, utilizando como descritores os termos “Diabetes Mellitus, Terapia por Infusões em Domicílio, Resíduos de Serviços de Saúde”, publicados em inglês e português em periódicos científicos. Foram selecionadas 56 publicações brasileiras e internacionais que contemplaram de forma adequada aos objetivos do estudo. **Resultados:** as publicações foram agrupadas em 4 eixos com os quais procurou-se esclarecer a patologia do diabetes com o impacto nos modelos de atenção à saúde, ressaltando sua importância epidemiológica para o cenário. Sequencialmente, apresenta-se o tratamento do diabetes, os insumos medicamentos necessários para o tratamento e os resíduos que são gerados no domicílio do portador de diabetes. O manejo dos resíduos gerados é descrito pelo arcabouço legal e posteriormente apresenta-se estudos sobre o manejo de resíduos domiciliares de diabéticos e os impactos no meio ambiente. **Conclusão:** conclui-se que a diabetes é a terceira doença crônica de maior incidência com importante relevância levando em conta as complicações da doença como amputações, alterações micro e macro vasculares as quais incidem em enormes gastos em saúde pública. O cuidado domiciliar do diabetes é fundamental para o manejo da doença, contudo acaba por gerar inúmeros resíduos de serviços de saúde, sendo classificados como: resíduos provenientes de cuidados e tratamento domiciliar com insulina de indivíduos com diabetes, conforme a legislação, podem ser classificados no grupo A (potencialmente infectantes), B (químicos) e E (perfurocortantes), e necessitam ser acondicionados e encaminhados para os estabelecimentos de saúde. Além disso os estudos concluem que a legislação é vasta e vem avançando sobre o destino ambientalmente adequado dos resíduos dentre eles os de serviços de saúde. Por fim, os estudos apontam que os resíduos de serviços de saúde



# 6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

provenientes dos domicílios de diabéticos em 100% dos estudos são destinados de forma inadequada, impactando de forma negativa o ambiente e a saúde humana. O gerenciamento desses resíduos tem em seu cenário a necessidade de estratégias baseadas em Educação Ambiental ampliando as ações educativas em saúde e inclusão dos mesmos nas políticas municipais de gestão de resíduos para o adequado manejo dos resíduos gerados nos domicílio.